

# LESÃO DOS TENDÕES FLEXORES DO PUNHO: RELATO DE CASO CLÍNICO

MARIA MÔNICA DE SOUZA PIRES<sup>1</sup>; KELRY CHRISTINA CAVALCANTE DE LIMA<sup>2</sup>; LINCOLN JETRO VENÂNCIO LACERDA<sup>2</sup>; JOCENILDA ALVES DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>; RAINARA DE LOUDES DA SILVA<sup>2</sup>; LÍCIA VASCONCELOS CARVALHO DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES, Caruaru –PE. **E-mail:** monicapirest.n@gmail.com; <sup>2</sup> Graduandos do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES, Caruaru –PE  
<sup>3</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade ASCES, Caruaru –PE, e-mail: liciavcarvalho@gmail.com.

**Introdução:** Os tendões flexores do punho representam um conjunto anatomofisiológico de alta complexidade. Lesões nesses tendões são freqüentes, resultando em disfunções motoras e sensitivas, e culminando com intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Apresentar uma experiência de reabilitação fisioterapêutica na restauração da funcionalidade da mão, após lesão de tendões flexores do punho. **Metodologia:** Os atendimentos foram realizados no período de outubro a novembro de 2010, totalizando 12 sessões aplicadas ao paciente H.V.C, 30 anos, vidraceiro, vítima de lesão com vidro na região anterior do antebraço (terço distal), tendo feito cirurgia de tenorrafia imediata e, buscando serviço de fisioterapia três meses após o ocorrido, com queixa de dor, falta de força e dormência em punho e mão direita. Na avaliação foram observadas: cicatriz no local da lesão, parestesia e dor no dorso e região volar da mão. Fraqueza muscular, diminuição da flexo-extensão e alteração de sensibilidade superficial no punho e antebraço. A intervenção objetivou minimizar quadro álgico, restabelecer movimentos comprometidos, fortalecer musculatura ativa do punho, reeducar sensibilidade e ganhar independência funcional. A conduta proposta foi laser (ASGA), alongamentos musculares, tração e mobilização de punho, metacarpofalangianas e nervo mediano, exercícios de amplitude de movimentos, estímulos sensório-motores, fortalecimento muscular, eletroestimulação transcutânea e Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. **Resultados.** O paciente demonstrou redução do quadro álgico, aumento da amplitude de movimentos e força muscular em todas as angulações e diminuição da parestesia. **Considerações finais:** A experiência apresentada nesse relato foi positiva quanto à melhora do paciente durante a reabilitação fisioterapêutica. Outros estudos com maior validade metodológica precisam ser realizados para investigar os benefícios da fisioterapia na recuperação desses pacientes.

**Palavras chaves:** Fisioterapia, Tendões flexores, Reabilitação.